ENTRADA DE DADOS

Este capítulo mostra como capturar dados fornecidos via teclado, utilizar rotina do tipo procedimento, usar pilha, a fazer consistência de entrada de dados, além de ler valores numéricos hexadecimais de um e dois dígitos por meio do programa **Enhanced DEBUG**.

6.1 - Entrada de dados por teclado

Anteriormente os programas desenvolvidos efetuaram operações de processamento e apresentação de sequencias de caracteres (mensagem) e dígitos (valores numéricos em hexadecimais) por intermédio do uso da interrupção 21 que na ocasião utilizou as funções hexadecimais de controle de saída: 02 para a saída de um caractere e 09 para a saída de mais de um caractere, ou seja, saída de um *string*. A entrada de dados também utiliza a interrupção 21, mas com os códigos de função de controle de entrada 01 para a parte alta do registrador geral AX. O programa que fará a leitura de um caractere (que deve ser um dígito hexadecimal válido) é semelhante ao programa de apresentação de dados desenvolvido no capítulo anterior.

Para a realização da entrada de dados numéricos ou alfanuméricos, bem como para a saída desses dados o computador por meio de seu microprocessador faz uso da tabela ASCII (ver apêndice A) para efetivar esta ação. Assim sendo, quando se efetua a entrada de certa sequência de dados por meio do teclado o dado inserido é decomposto nos caracteres que o formam e são então convertidos internamente para seus códigos ASCII em hexadecimal. Por exemplo, a entrada da sequência de caracteres "Brasil3000" será decomposta nos caracteres "B", "r", "a", "s", "i", "l", "3", "0", "0" e "0", ou seja, será decomposta em seus códigos hexadecimais ASCII "42h", "72h", "61h", "73h", "69h", "66h", "33h", "30h", "30h" e "30h". Após a inserção de cada um dos caracteres via teclado estes são transferidos para a memória e são nela armazenados no formato hexadecimal. Em seguida os dados são lidos da memória em seu formato hexadecimal e são transferidos para o monitor de vídeo, onde são apresentados visualmente para o usuário convertidos no formato dos caracteres efetivamente fornecidos junto ao teclado. A Figura 5.1 demonstra o esquema de ação de entrada de dados.

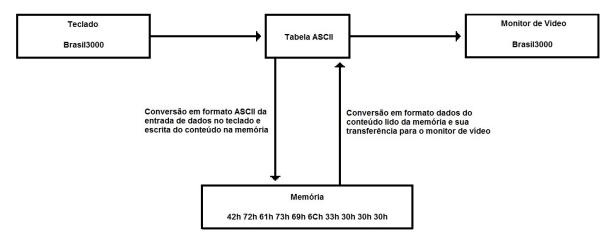


Figura 5.1 - Esquema de ação da entrada de dados.

Antes de iniciar qualquer novo teste apresentado neste capítulo sugere-se sair do programa **Enhanced DEBUG** e inicia-lo novamente para que todos os registradores sejam devidamente inicializados em seus valores padrão.

Em seguida execute a instrução **A 0100** e informe o código seguinte de programa. Atente para o código expresso em *Assembly* no lado esquerdo. O código expresso no lado direito está sendo indicado em *opcodes*:

07E9:0100	MOV	AH,01	В4	01
07E9:0102	INT	21	CD	21
07E9:0104	SUB	AL,30	2C	30
07E9:0106	CMP	AL,09	3C	09
07E9:0108	JLE	010C	7E	02
07E9:010A	SUB	AL,07	2C	07
07E9:010C	INT	20	CD	20

A primeira linha do programa (07E9:0100) carrega para o registrador mais significativo (AH) do registrador geral AX o valor hexadecimal 01 que é o código da função de entrada de dados de um teclado.

A segunda linha (07E9:0102) executa a interrupção 21. Neste momento o programa permite que um valor hexadecimal seja informado e automaticamente armazenado na parte menos significativa (AL) do registrador geral AX. Ao fazer a entrada de um valor hexadecimal entre 0 e F, ele será capturado de forma direta, ou seja, não é necessário acionar a tecla <Enter>.

A terceira linha (07E9:0104) faz a subtração do valor hexadecimal 30. Por exemplo, ao entrar o valor hexadecimal 05 pelo teclado, ele é armazenado no registrador AL com o valor hexadecimal 35 que é o código hexadecimal ASCII referente ao caractere "5", ou seja, ao acionar a tecla <5> no teclado, o seu código ASCII é que, na verdade, é armazenado. É preciso tirar o valor hexadecimal 30 para obter o valor correto da tecla acionada.

A quarta linha (07E9:0106), por meio da instrução CMP, faz a subtração do valor hexadecimal 09 em relação ao conteúdo existente no registrador AL e atualiza os *flags* de controle, fornecendo o parâmetro base para a execução da quinta linha de código. O valor 09 no registrador AL refere-se ao limite máximo dos dígitos hexadecimais aceitos, que vão de 0 a 9. Os demais valores são representados pelas letras de A até F.

A quinta linha (07E9:0108), por meio da instrução JLE, desvia o código de execução do programa para a linha 010C caso o valor de CMP (quarta linha) seja menor ou igual a 09. Valores hexadecimais de 0 até 9 serão desviados para a linha de código 010C. Os valores de A até F não serão desviados por essa linha, transferindo a execução do programa para a próxima linha (010A).

A sexta linha (07E9:010A) subtrai do registrador AL o valor hexadecimal 07, além do valor 30 já subtraído pela linha de código 0104. Isso é necessário, uma vez que na tabela ASCII os valores numéricos de 0 até 9 estão a uma distância de sete posições em relação aos caracteres de A até F, como pode ser constatado no trecho indicado junto à Tabela 6.1.

Caractere	Código ASCII (Hexadecimal)	Caractere	Código ASCII (Hexadecimal)
0	30	8	38
1	31	9	39
2	32	Α	41
3	33	В	42
4	34	С	43
5	35	D	44
6	36	E	45
7	37	F	46

Tabela 6.1 - Valores numéricos versus valores caracteres

Por último a sétima linha (07E9:010C) executa a interrupção 20 a qual devolve o controle ao sistema operacional.

Verifique se o ponteiro de deslocamento **IP** está apontando para o endereço de deslocamento **0100**. Antes de iniciar a execução do programa, acione o comando **R** e observe se a informação de tela é semelhante à indicada a seguir:

```
AX=0000 BX=0000 CX=0000 DX=0000 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0100 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0100 B401 MOV AH,01
```

Para executar passo a passo pode-se Fazer uso do comando **T**, mas agora será utilizado outro comando para a mesma ação. Neste caso, o comando **P** (*Proceeed*). Assim sendo execute a instrução:

```
P <Enter>
```

Será apresentada a seguinte informação, como mostra os trechos em negrito:

```
AX=0100 BX=0000 CX=0000 DX=0000 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0102 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0102 CD21 INT 21
```

O registrador **AX** passa a ter o valor **0100**, sendo o valor **01** o código de função de entrada de dados. Na sequência acione novamente o comando **P** com a instrução:

```
P <Enter>
```

Observe que aparentemente nada acontece. Neste momento forneça um valor hexadecimal válido. Para um teste forneça o valor 5, com a instrução:

```
5 <Enter>
```

Observe na sequência a apresentação dos valores nos registradores:

```
AX=0135 BX=0000 CX=0000 DX=0000 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0104 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0104 2C30 SUB AL,30
```

O registrador **AX** está com o valor **0135**, sendo o valor **01** o código da função de entrada de dados e **35** o valor ASCII referente ao caractere **5**. Está sendo indicada a execução da próxima instrução (**SUB AL,30**) que tirará do registrador **AL** que é **35** o valor **30**. Na sequência execute a instrução:

```
P <Enter>
```

Observe os pontos em negrito:

```
AX=0105 BX=0000 CX=0000 DX=0000 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0106 NV UP EI PL NZ NA PE NC 07E9:0106 3C09 CMP AL,09
```

O registrador geral **AX** está atualizado e a próxima instrução efetua a comparação (subtração) do valor **09** com o valor armazenado no registrador **AL**. Acione mais uma vez o comando **P**:

```
P <Enter>
```

Observe os pontos em negrito:

```
AX=0105 BX=0000 CX=0000 DX=0000 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0108 NV UP EI NG NZ AC PE CY 07E9:0108 7E02 JLE 010C
```

Uma forma de saber a ação do comando **CMP** é observar as informações da sequência de *flags* do registrador de estado. Ao fazer a subtração (**CMP AL,09**), o valor **09** é subtraído do valor **05** que gera um resultado no registrador de estado de um valor negativo, e é esse valor que será usado como parâmetro de desvio para o próximo comando, como indica a próxima linha de código: **07E9:0108 7E02 JLE 010C**. Na sequência acione o comando **P** novamente:

P <Enter>

Observe em negrito a ocorrência do desvio para a linha 010C saltando a execução da linha 010A:

```
AX=0105 BX=0000 CX=0000 DX=0000 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=010C NV UP EI NG NZ AC PE CY 07E9:010C CD20 INT 20
```

A partir deste ponto o programa já está quase encerrado. Ao acionar mais uma vez o comando **P**, ele apresenta a mensagem "**Program terminated (0000)**" por ter atingido a linha de código **INT 20**.

Procure fazer alguns testes com o comando P para alguns valores hexadecimais de um dígito apenas. Lembre--se de ir ajustando o endereço de deslocamento 0100 para o registrador de deslocamento IP com a instrução R IP 0100, antes de iniciar um novo teste.

A partir deste ponto já é possível, com certo grau de facilidade, desenvolver uma rotina de programa que leia um valor hexadecimal de dois dígitos. Essa rotina é similar à rotina de saída do capítulo anterior, mas exige um controle operacional um pouco maior.

Para auxiliar essa nova tarefa, será utilizado o comando **SHL** (*Shift Logical Left*), que possui sua ação contrária ao modo como o comando **SHR** opera. O comando **SHL** efetua a rotação de *bits* no sentido da esquerda, operando em estruturas de dados do tipo *byte* e *word* e quando executada altera o estado dos registradores de estados (*flags*) **CF**, **OF**, **PF**, **SF** e **ZF**, possuindo como possibilidade de trabalho as operações sobre:

- registrador, 1 (para este tipo de ação usa 2 bytes de memória);
- memória, 1 (para este tipo de ação usa de 2 a 4 bytes de memória);
- registrador, CL (para este tipo de ação usa 2 bytes de memória);
- memória, CL (para este tipo de ação usa de 2 a 4 bytes de memória).

Basicamente se fará com a rotina de programa de entrada de dois dígitos o sentido inverso realizado pela rotina de saída de dois dígitos. A partir do endereço de deslocamento **0100** com o comando **A** informe o código seguinte definido do lado esquerdo, pois ao lado direito estão indicados os *opcodes* dos comandos apresentados do lado esquerdo:

07E9:0100	MOV	AH,01	В4	01	
07E9:0102	INT	21	CD	21	
07E9:0104	MOV	DL,AL	8A	D0	
07E9:0106			80	EΑ	30
07E9:0109	CMP	DL,09	80	FΑ	09
07E9:010C	JLE	0111	7E	03	
07E9:010E	SUB	DL,07	80	EΑ	07
07E9:0111	MOV	CL,04	В1	04	
07E9:0113	SHL	DL,CL	D2	E2	
07E9:0115	INT	21	CD	21	
07E9:0117	SUB	AL,30	2C	30	
07E9:0119	CMP	AL,09	3C	09	
07E9:011B	JLE	011F	7E	02	
07E9:011D	SUB	AL,07	2C	07	
07E9:011F	ADD	DL,AL	02	D0	
07E9:0121	INT	20	CD	20	

Antes de escrever a rotina de programa anterior, informe o valor **0000** para o registrador **AX** (**R AX 0000**). Estabeleça o endereço de deslocamento **0100** para o registrador de deslocamento **IP**, em seguida execute o comando **R** (**R IP 0100**) e verifique se as posições de memória em uso são equivalentes aos dados seguintes a partir da execução do comando **R**:

```
AX=0000 BX=0000 CX=0000 DX=0000 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0100 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0100 B401 MOV AH,01
```

Na sequência acione o comando **P** para que a primeira linha do programa (**07E9:0100**) seja executada, como é apresentado em seguida. Note também o apontamento para a execução da segunda linha de código do programa **07E9:0102**:

```
AX=0100 BX=0000 CX=0000 DX=0000 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0102 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0102 CD21 INT 21
```

O código de função de entrada de dados **01** é estabelecido para a parte mais significativa (**AH**) do registrador geral **AX**. Acione novamente o comando **P** e entre o primeiro dígito de um valor de duas posições.

Para este teste será fornecido o valor hexadecimal **C9**. Entre o caractere **C** (em formato maiúsculo) e automaticamente ocorre um salto da execução do programa da linha **0102** para a linha **0104**, mostrando a seguinte posição de memória:

```
CAX=0143 BX=0000 CX=0000 DX=0000 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0104 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0104 88C2 MOV DL,AL
```

O valor **43** (valor hexadecimal correspondente à letra **C** na tabela ASCII) é armazenado na parte menos significativa (**AL**) do registrador geral **AX**. Acione o comando **P**.

```
AX=0143 BX=0000 CX=0000 DX=0043 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0106 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0106 80EA30 SUB DL,30
```

O valor 43 foi copiado (MOV DL,AL) para dentro da parte menos significativa (DL) do registrador geral DX. Em seguida acione novamente o comando P e observe a alteração do valor dentro do registrador geral DX.

```
AX=0143 BX=0000 CX=0000 DX=0013 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0109 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0109 80FA09 CMP DL,09
```

Agora que a parte menos significativa do registrador geral **DX** está com o valor **13**, ele será comparado (**CMP DL,09**), que resultará na subtração do valor **09** do valor **13** do registrador geral **DX**, o qual será avaliado pelo desvio condicional da linha de código **07E9:0109**. Acione o comando **P** e observe a alteração das informações nos registradores de estado:

```
AX=0143 BX=0000 CX=0000 DX=0013 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=010C NV UP EI PL NZ AC PE NC 07E9:010C 7E03 JLE 0111
```

A linha de código 07E9:010C em que se encontra a instrução JLE 0111 desvia o programa para a linha de código 07E9:0111 caso o resultado da instrução CMP DL,09 executada na linha de código 07E9:0109 seja menor ou igual a zero. Para verificar essa ação, utilize o comando P e observe os detalhes marcados em negrito a seguir:

```
AX=0143 BX=0000 CX=0000 DX=0013 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=010E NV UP EI PL NZ AC PE NC 07E9:010E 80EA07 SUB DL,07
```

A condição de execução da linha de programa **07E9:010C** é considerada falsa. A execução do programa para a linha de código **07E9:010E** fará a subtração do valor **07** do valor existente na parte menos significativa do registrador geral **DX**. Para observar esta ação, acione o comando **P**.

```
AX=0143 BX=0000 CX=0000 DX=000C SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0111 NV UP EI PL NZ AC PE NC 07E9:0111 B104 MOV CL,04
```

Observe o armazenamento do valor hexadecimal **C** no registrador geral **DL**, sendo este a representação do valor hexadecimal do caractere **C** informado na ação da linha de programa **07E9:0102**.

A partir deste ponto o programa faz o tratamento da entrada do segundo dígito do valor hexadecimal **C9**. Acione o comando **P** e observe o armazenamento do valor **04** na parte menos significativa (**CL**) do registrador geral **CX**.

```
AX=0143 BX=0000 CX=0004 DX=000C SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0113 NV UP EI PL NZ AC PE NC 07E9:0113 D2E2 SHL DL,CL
```

Lembre-se de que se utiliza o registrador geral **CX** normalmente quando há necessidade de fazer a contagem de algum passo de ação. Neste caso objetiva-se mover em quatro *bits* (uma posição - um *nibble*) o conteúdo do registrador **DX**, ou seja, mover o valor **C** da parte menos significativa uma posição para a esquerda com o comando **SHL** que se encontra na linha de código **07E9:0113**. Acione o comando **P**:

```
AX=0143 BX=0000 CX=0004 DX=00C0 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0115 NV UP EI NG NZ NA PE NC 07E9:0115 CD21 INT 21
```

Observe a posição em que se encontra o valor **C** no registrador geral **DX**. A primeira posição mais à direita do registrador ficou disponível para o armazenamento do próximo valor, que será entrado pela instrução **INT 21** da linha de código **07E9:0115**. Para visualizar essa ação, acione o comando **P** e entre o valor **9** e observe as partes sinalizadas em negrito que se sucedem a ação:

```
9AX=0139 BX=0000 CX=0004 DX=00C0 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0117 NV UP EI NG NZ NA PE NC 07E9:0115 2C30 SUB AL,30
```

Observe que a parte menos significativa do registrador geral **AX** (que antes da ação possuía o valor **0143** e passa a ter o valor **0139**, mas o que interessa é o valor da parte menos significativa, ou seja, o valor hexadecimal **39**). O valor hexadecimal **39** armazenado na parte menos significativa do registrador geral **AX** corresponde ao código ASCII para a representação do valor numérico **9**.

Em seguida acione o comando **P** para visualizar a ação do comando **SUB AL,30** que fará a subtração do valor hexadecimal **30** do valor atual do registrador **AL**. Observe o ponto marcado em negrito:

```
AX=0109 BX=0000 CX=0004 DX=00C0 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0119 NV UP EI PL NZ NA PE NC 07E9:0119 3C09 CMP AL,09
```

O registrador geral **AX** tem na sua parte menos significativa o valor hexadecimal **09**. Em seguida, a linha de código **07E9:0119** calcula a subtração interna para definição da comparação, que resulta em um valor **00** e faz com que a instrução da linha de código **07E9:011B** execute o desvio condicional indicado. Acione o comando **P** e observe atentamente os valores do registrador de estado:

```
AX=0109 BX=0000 CX=0004 DX=00C0 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=011B NV UP EI PL ZR NA PE NC 07E9:011B 7E02 JLE 011F
```

Nessa etapa (linha de código 07E9:011B) o comando JLE 011F desvia o programa para a linha de código 07E9:011F, a qual executa a instrução ADD DL,AL. Acione o comando P e observe atentamente este detalhe:

```
AX=0109 BX=0000 CX=0004 DX=00C0 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=011F NV UP EI PL ZR NA PE NC 07E9:011F 00C2 ADD DL,AL
```

Ao ser executado o comando **P** nessa etapa, ocorre a movimentação do valor **09** existente no registrador **AL** para dentro do registrador **DL**. Perceba que após essa ação o registrador geral **DX** ficará com o valor **00C9** referente à entrada **C9**:

```
AX=0109 BX=0000 CX=0004 DX=00C9 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0121 NV UP EI NG NZ NA PE NC 07E9:0121 CD20 INT 20
```

O próximo acionamento do comando **P** finaliza a execução do programa em uso.

6.2 - Utilização de procedimento

O procedimento utilizado em linguagem de programação de computadores Assembly tem um significado similar às subrotinas existentes em linguagens de programação de computadores de alto nível, ou seja, um procedimento é um trecho de código de programa definido em uma determinada área de memória que pode ser chamado e utilizado várias vezes.

Para utilizar o procedimento em linguagem de programação *Assembly*, é necessário trabalhar com dois comandos adicionais: **CALL** (*Call procedure*) que ocupa de 2 até 5 *bytes* de memória e **RET** (*Return*) que ocupa de 1 a 3 *bytes* de memória. Os comandos **CALL** e **RET** não afetam nenhum registrador de estado.

Imagine um programa que apresente em vídeo a sequência de números **0123456789**. Saia do programa **Enhanced DEBUG** e faça um novo carregamento em memória, depois informe as linhas de código a seguir posicionadas do lado esquerdo, lembrando que ao lado direito estão os códigos em *opcodes*:

E 0200 "0123456789" 24	30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 2	4
A 0100		
07E9:0100 MOV AH,09	B4 09	
07E9:0102 MOV DX,0200	BA 00 02	
07E9:0105 INT 21	CD 21	
07E9:0107 INT 20	CD 20	

Ao final peça a execução do comando **G** para comprovar o resultado da saída pretendida. No entanto, o objetivo é apresentar caractere por caractere até concluir a apresentação dos dados **0123456789**.

Primeiramente será desenvolvido um programa que não faz uso da técnica de procedimento, em seguida será apresentado uma versão do mesmo programa com uso da técnica de procedimento.

A partir da instrução **A 0100** informe o código seguinte definido do lado esquerdo, lembrando que do lado direito estão indicados os códigos *opcodes* dos comandos apresentados do lado esquerdo:

07E9:0100	MOV	AH,02	В4	02
07E9:0102	MOV	DL,30	B2	30
07E9:0104	INT	21	CD	21
07E9:0106	MOV	DL,31	B2	31
07E9:0108	INT	21	CD	21
07E9:010A	MOV	DL,32	B2	32
07E9:010C	INT	21	CD	21
07E9:010E	MOV	DL,33	B2	33
07F9:0110	INT	21	CD	21

```
07E9:0112 MOV DL,34
                         B2 34
07E9:0114 INT 21
                         CD 21
07E9:0116 MOV DL,35
                         B2 35
07E9:0118 INT 21
                         CD 21
07E9:011A MOV DL,36
                         B2 36
07E9:011C INT 21
                         CD 21
07E9:011E MOV DL,37
                         B2 37
                         CD 21
07E9:0120 INT 21
07E9:0122 MOV DL,38
                         B2 38
07E9:0124 INT 21
                         CD 21
                         B2 39
07E9:0126 MOV DL,39
07E9:0128 INT 21
                         CD 21
07E9:012A INT 20
                         CD 20
```

Para cada valor apresentado é feita uma chamada à interrupção 21h (INT 21) para que o caractere correspondente ao código hexadecimal seja apresentado na tela do monitor de vídeo. Ao executar o programa com o comando G, observe a saída da informação 0123456789.

Imagine então apresentar os 256 caracteres da tabela ASCII desta forma. Para facilitar esse tipo de trabalho é que entra em ação o *procedimento*. A partir do endereço de deslocamento **0100** será fornecido o código do programa principal. Utilizando o comando **A**, informe o código a seguir indicado do lado esquerdo:

```
07E9:0100 MOV AH,02

07E9:0102 MOV CL,0A

07E9:0104 MOV DL,30

07E9:0106 CALL 0200

07E9:0109 LOOP 0106

07E9:010B INT 20

B4 02

B1 0A

B2 30

E8 F7 00

E2 FB

CD 20
```

A partir do endereço de deslocamento **0200** é fornecido o código de programa correspondente ao trecho da rotina de procedimento. Utilizando o comando **A**, informe o código a seguir indicado do lado esquerdo:

```
07E9:0200 INT 21 CD 21
07E9:0202 INC DL FE C2
07E9:0204 RET C3
```

Na sequência execute o comando **G** e será apresentada a mensagem:

```
0123456789
Program terminated (0000)
```

A rotina principal (0100 até 010B) do programa define na primeira linha de código (07E9:0100) a apresentação de um único caractere. Depois na segunda linha (07E9:0102) é definido o valor 0A (valor decimal 10) que será usado para contar o laço executado pela linha de código (07E9:0109). Toda vez que o comando LOOP é executada, ocorre um decremento de 1 no valor armazenado no registrador CL.

A terceira linha do programa principal (07E9:0104) estabelece o valor do primeiro caractere a ser apresentado (no caso o caractere 0 – zero representado pelo código ASCII do caractere zero como 30h). A quarta linha de código do programa principal (07E9:0106), por meio do comando CALL, faz a chamada do trecho secundário do programa, ou seja, de uma sub-rotina.

Antes da execução do comando **CALL** ocorre a atualização do registrador **IP** com o endereço no qual se encontra a primeira instrução após a chamada do comando **CALL** que representa o valor de endereço de retorno da sub-rotina a ser utilizado pelo comando **RET**. Dependendo do tipo de procedimento em uso ter-se-á a atualização do registrador **CS** com o endereço do segmento de memória.

A chamada de uma sub-rotina pode ser feita de forma *direta* ou *indireta*, tanto na modalidade *intra-segmento* (**FAR**). Uma chamada intra-segmento ocorre no mesmo segmento de memória e uma chamada intra-segmento ocorre em segmentos diferentes de memória.

O uso de procedimentos faz com que o recurso de pilha da memória seja usado, onde *pilha* é uma região da memória que efetua o armazenamento temporário de dados.

Na chamada **direta intra-segmento** o registrador **SP** é subtraído de **02h**, é colocado o valor do registrador **IP** na pilha e efetua-se a soma do deslocamento entre o destino e a instrução seguinte a definição do comando **CALL** ao registrador **IP**.

Na chamada direta inter-segmento o registrador SP é subtraído de 02h, é colocado o valor do registrador CS na pilha, o registrador IP é subtraído de 02h, é colocado o valor do registrador IP na pilha e carrega-se os registradores CS e IP com o endereco de destino.

Na chamada **indireta intra-segmento** o registrador **SP** é subtraído de **02h**, é colocado o valor do registrador **IP** na pilha e carrega-se o registrador **IP** com o conteúdo do operando.

Na chamada **indireta inter-segmento** o registrador **SP** é subtraído de **02h**, é colocado o valor do registrador **CS** na pilha, o registrador **IP** é subtraído de **02h**, coloca-se o valor do registrador **CS** na pilha e carrega-se os registradores **CS** e **IP** com o conteúdo dos operados.

Os tipos de chamadas de um procedimento em Assembly dependem do tipo de operando em uso, que podem ser:

- rótulo NEAR usa ação direta intra-segmento;
- rótulo FAR usa ação direta inter-segmento;
- registrador usa ação indireta intra-segmento;
- variável word usa ação indireta intra-segmento;
- variável dword usa ação indireta inter-segmento.

Na primeira linha do trecho secundário do programa (07E9:0200) é feita a interrupção 21 que apresenta o caractere correspondente ao código ASCII armazenado no registrador geral DX. Na segunda linha (07E9:0202) do programa secundário encontra-se a instrução INC (increment), que faz o incremento de 1 ao valor atual armazenado no registrador geral DX.

A título de ilustração a instrução **INC** faz o incremento de mais um, a operação inversa pode ser realziada com o uso da instrução **DEC**.

Observe a terceira linha (07E9:0204) do programa secundário que executa a instrução RET, a qual retorna a execução do programa para a próxima linha do programa principal, após a instrução CALL.

O comando **RET** carrega o registrador **IP** com o valor (conteúdo) que estiver no topo da pilha, incrementa com **02h** o registrador **SP**. Se o retorno vier de uma chamada do tipo inter-segmento carrega o registrador **CS** com o valor do topo da pilha e adiciona **02h** ao registrador **SP**.

É muito importante se tomar o cuidado nas operações com procedimentos de não se alterar o valor do topo da pilha, o qual representa o valor do endereço de retorno para o programa principal. Se este valor for alterado o programa perderá a referência de retorno.

6.3 - Utilização da pilha

Quando os comandos **CALL** e **RET** chamam, respectivamente, um procedimento e seu posterior retorno, elas utilizam como parâmetro de controle operacional as informações armazenadas nos registradores de segmento **CS** (*Code Segment*), **DS** (*Data Segment*), **ES** (*Extra Data Segment*) e **SS** (*Stack Segment*), em conjunto com as informações do registrador de apontamentos **SP** (*Stack Pointer*). A pilha é usada para manter o endereço de retorno de uma instrução quando realizada a chamada de um procedimento ou para manter armazenado qualquer dado manipulado pelos comandos **PUSH** e **POP**, que serão vistos mais adiante.

As principais ações efetuadas pela pilha são: passar parâmetros para sub-rotinas como procedimentos e funções; efetuar a chamada de sub-rotinas e retornar as ações dessas sub-rotinas; preservar os valores dos registradores quando utilizados por sub-rotinas; preservar dados na memória; transferir dados sem que sejam utilizados os registradores; alterar a ordem de dados armazenados.

Para visualizar o controle da operação de manipulação da pilha, o programa atual é executado com auxílio dos comandos **T** e **P**. Antes de iniciar a execução do programa, acione o comando **R** e observe os pontos marcados em negrito, os quais indicam os registradores que são usados para as ações de controle da pilha:

```
AX=0000 BX=0000 CX=0000 DX=0000 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0100 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0100 B402 MOV AH,02
```

Os registradores de segmento **DS**, **ES**, **SS** e **CS** apontam para o segmento de memória **07E9** e o registrador de apontamento **SP** tem o valor hexadecimal **FFFE** (ou outro endereço qualquer que representa o topo da pilha dos registradores de segmento, sendo este valor apresentado pelo próprio programa **Enhanced DEBUG**).

Os valores dos registradores de segmento **DS**, **ES**, **SS** e **CS** não serão alterados por estar sendo executada a chamada de procedimento no modo intra-segmento. Caso a execução da chamada de um procedimento ocorra fora do segmento apontado por **DS**, **ES**, **SS** e **CS** este será em modo inter-segmento.

Nessa etapa inicial acione o comando **P** por três vezes e observe as informações dos registradores de segmento e de apontamento marcadas em negrito mantendo-se inalteradas:

```
- P
AX=0200 BX=0000 CX=0000 DX=0000 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000
DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0102 NV UP EI PL NZ NA PO NC
07E9:0100 B10A
                            MOV
                                    CL,0A
AX=0200 BX=0000 CX=000A DX=0000 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000
DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0104 NV UP EI PL NZ NA PO NC
07E9:0104 B230
                            MOV
                                    DL,30
- P
AX=0200 BX=0000 CX=000A DX=0030 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000
DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0106 NV UP EI PL NZ NA PO NC
07E9:0106 E8F700
                           CALL
                                    0200
```

Após a terceira etapa de execução do comando P a linha de código 07E9:0106 aponta para a chamada do procedimento por meio do comando CALL 0200. Neste momento execute o comando T.

```
AX=0200 BX=0000 CX=000A DX=0030 SP=FFC BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0200 NV UP EI PL NZ NA PE NC 07E9:0200 CD21 INT 21
```

O registrador de apontamento **IP** mostra o valor **0200** que é o valor inicial da rotina do procedimento. Veja também a informação do registrador de apontamento **SP** que anteriormente mostrava o valor **FFFE** e agora apresenta o valor **FFFC** (lembrando que esses valores poderão ser diferentes no computador em uso). Acione o comando **P** mais três vezes e observe os pontos em negrito:

```
-P
0AX=0230 BX=0000 CX=000A DX=0030 SP=FFFC BP=0000 SI=0000 DI=0000
DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0202 NV UP EI PL NZ NA PE NC
07E9:0202 FEC2 INC DL

-P
AX=0230 BX=0000 CX=000A DX=0031 SP=FFFC BP=0000 SI=0000 DI=0000
DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0204 NV UP EI PL NZ NA PO NC
07E9:0204 C3 RET
```

```
-P
AX=0230 BX=0000 CX=000A DX=0031 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000
DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0109 NV UP EI PL NZ NA PO NC
07E9:0109 E2FB LOOPW 0106
```

Na última execução do comando **P** o valor do registrador de apontamento **SP** volta a ser **FFFE** e o valor do registrador de apontamento **IP** passa de **0204** para **0109**.

Repita a ação descrita mais algumas vezes observando vagarosamente os detalhes indicados. Os comandos **CALL** e **RET** operam de acordo com as informações dos registradores de segmento e apontamento. **CALL** faz a chamada de um procedimento e armazena o endereço desta chamada na pilha, a instrução **RET** recebe o valor de enderço da pilha e retorna o fluxo de ação do programa de acordo com o deslocamento (*offset*). O mesmo efeito ocorre com o uso do comando **INT** que faz a chamada de sub-rotinas internas para efetuar seu controle operacional.

O uso da pilha é um processo que facilita muitas operações de manipulação de valores (*byte* ou *word*), pois é possível armazenar valores na pilha ou retirá-los via programação pelas instruções específicas para essa finalidade, tais como **PUSH** (envia um dado para a pilha) e **POP** (retira um dado da pilha). Os comandos **PUSH** e **POP** são outra forma de efetuar movimentação de dados na memória.

O comando **PUSH** quando executado não altera nenhum registrador de estado, possuindo como possibilidade de trabalho as operações sobre:

- registrador (para este tipo de ação usa 1 byte de memória);
- memória (para este tipo de ação usa de 2 a 4 bytes de memória);
- segmento_registro, memória (para este tipo de ação usa 1 byte de memória);
- constante (para este tipo de ação usa de 2 a 3 bytes de memória).

O comando **POP** quando executado não altera nenhum registrador de estado, possuindo como possibilidade de trabalho as operações sobre:

- registrador (para este tipo de ação usa 1 byte de memória);
- memória (para este tipo de ação usa de 2 a 4 bytes de memória);
- segmento_registro, memória (para este tipo de ação usa 1 byte de memória);

Manipular uma pilha de valores é útil em situações nas quais é preciso guardar um valor de um determinado registrador antes de um procedimento ser executado e recuperar o valor antes da finalização do procedimento.

Para demonstrar essa ação, saia do programa **Enhanced DEBUG** e carregue-o em seguida novamente na memória. Depois entre o valor hexadecimal **000A** para o registrador geral **AX** e o valor **000B** para o registrador geral **BX**, de forma semelhante à seguinte informação:

```
R AX 000A <Enter>
R BX 000B <Enter>
R IP 0100 <Enter>
```

Após execute o comando **R**:

```
AX=000A BX=000B CX=0000 DX=0000 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0100 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0100 C3
```

A partir do endereço de deslocamento **0100** entre com o comando **A** o código do programa principal indicado a seguir e posicionado do lado esquerdo:

```
07E9:0100 PUSH AX
                          50
07E9:0101 PUSH BX
                          53
07E9:0102 CALL 0200
                          E8 FB 00
07E9:0105 INC AX
                          40
07E9:0106 INC BX
                          43
07E9:0107 CALL 0200
                          E8 F6 00
07E9:010A POP BX
                          5B
07E9:010B POP AX
                          58
07E9:010C INT 20
                          CD 20
```

Na sequência, a partir do endereço de deslocamento **0200** com o comando **A** entre o código da rotina de procedimento indicado a seguir e posicionado do lado esquerdo:

07E9:0200	MOV	AX,0001	В8	01	00
07E9:0203	MOV	BX,0002	BB	02	00
07E9:0206	INC	AX	40		
07E9:0207	INC	BX	40 43		
07E9:0208	RET		С3		

No código do programa principal a primeira (07E9:0100) e a segunda (07E9:0101) linhas guardam na pilha os valores atuais dos registradores gerais AX e BX.

Na terceira linha (07E9:0102) do programa principal é feita a chamada pela instrução CALL da rotina de procedimento definida no endereço de deslocamento 0200.

Dentro do trecho da rotina de procedimento o programa move os valores **0001** e **0002**, respectivamente, para os registradores gerais (primeira linha **07E9:0200**) **AX** e (segunda linha **07E9:0203**) **BX**. Nessa etapa de execução os registradores gerais **AX** e **BX** perdem os valores originais e assumem os novos valores devido ao uso da instrução **MOV**.

Depois na terceira (07E9:0206) e quarta (07E9:0207) linhas da rotina de procedimento o programa incrementa em 1 os valores existentes nos registradores gerais AX e BX. A quinta linha (07E9:0208) da rotina de procedimento executa a instrução RET que devolve o fluxo de execução do programa para a primeira linha do programa principal após a execução do comando CALL. Após a primeira chamada do procedimento o retorno ocorre na quarta linha do programa principal (07E9:0105).

A quarta (07E9:0105) e quinta (07E9:0106) linhas do programa principal incrementam o valor 1 aos valores atuais dos registradores gerais AX e BX. Depois na sexta linha (07E9:0107) do programa principal faz nova chamada à rotina de procedimento, que repete sua ação incrementando o valor 1 ao valor atual dos registradores gerais AX e BX e executando o comando RET. Após a segunda chamada da rotina de procedimento o retorno ocorre na sétima linha (07E9:010A) do programa principal.

De volta ao programa principal o comando POP encontrada na sétima (07E9:010A) e oitava (07E9:010B) linhas do programa recupera da pilha os valores iniciais dos registradores gerais AX e BX, ou seja, os registradores gerais AX e BX voltam, respectivamente, a ter os valores originais 000A e 000B. O uso do comando POP sempre ocorre no sentido inverso ao uso do comando PUSH. Por exemplo, se executada as instruções PUSH AX, PUSH BX, PUSH CX para guadar na pilha os valores dos registradores AX, BX e CX e desejando-se retornar os valores da pilha para seus respectivos registradores deverá ser usada a sequencia de instruções POP CX, POP BX e POP AX.

A seguir, a partir do registrador de deslocamento IP posicionado no endereço de deslocamento 0100, execute o comando R uma vez para verificar se os registradores gerais AX e BX estão com os valores 000A e 000B, atentando para o valor FFFE do registrador SP.

```
AX=000A BX=000B CX=0000 DX=0000 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0100 NV UP EI PL ZR NA PO NC 07E9:0100 50 PUSH AX
```

Observe cuidadosamente cada informação apresentada, principalmente nos pontos marcados em negrito. Na sequência execute o comando **T** para que a primeira linha do programa principal seja executada.

```
AX=000A BX=000B CX=0000 DX=0000 SP=FFFC BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0101 NV UP EI PL ZR NA PO NC 07E9:0101 53 PUSH BX
```

O valor do registrador de apontamento **SP** mudou de **FFFE** para **FFFC**. A mudança ocorreu pelo fato de o valor **000A** do registrador geral **AX** ter sido armazenado no topo da pilha. Houve uma atualização do valor para determinar o novo topo da pilha. Na sequência execute o comando **T** para que a segunda linha do programa principal seja executada.

```
AX=000A BX=000B CX=0000 DX=0000 SP=FFFA BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0102 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0102 E8FB00 CALL 0200
```

O valor do registrador de apontamento **SP** mudou de **FFFC** para **FFFA**. A mudança ocorreu pelo fato de o valor **000B** do registrador geral **BX** ter sido armazenado no topo da pilha. Houve uma atualização do valor para determinar o novo topo da pilha. Toda vez que for usado o comando **PUSH** o registrador de apontamento **SP** será atualizado para determinar o próximo topo da pilha.

A próxima instrução a ser executada pelo programa principal é a chamada da execução da rotina de procedimento, que se encontra no endereço de deslocamento **0200**. Na sequência execute o comando **T** para que a terceira linha do programa principal seja executada e ocorra o desvio do fluxo de execução do programa para dentro do procedimento.

```
AX=000A BX=000B CX=0000 DX=0000 SP=FFF8 BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0200 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0200 B80100 MOV AX,0001
```

Ao ser executada a rotina de procedimento, o programa atualiza o valor do registrador de apontamento **SP** de **FFFA** para **FFF8**, pois o comando **CALL** também utiliza a informação da pilha para sua execução. O valor **FFFA** será restaurado quando da execução do comando **RET**.

Na posição atual do registrador de apontamento IP que marca o endereço 0200 encontra-se a primeira instrução da rotina de procedimento. Execute o comando T por duas vezes para que a primeira e segunda linhas da rotina de procedimento sejam executadas.

```
-T
AX=0001 BX=000B CX=0000 DX=0000 SP=FFF8 BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0203 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0203 BB0200 MOV BX,0002

-T
AX=0001 BX=0002 CX=0000 DX=0000 SP=FFF8 BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0206 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0206 40 INC AX
```

Os registradores gerais **AX** e **BX** perdem o valor anterior e assumem um "novo" valor devido ao uso do comando **MOV**. Para preservar os valores originais dos registradores **AX** e **BX** foi utilizada a instrução **PUSH**. Perceba que o valor do registrador **SP** se manteve constante nas duas ações anteriores.

Na sequência execute o comando **T** por mais duas vezes e observe a atualização dos valores dos registradores gerais **AX** e **BX** e o comportamento do registrador de apontamento **SP**.

```
-T
AX=0002 BX=0002 CX=0000 DX=0000 SP=FFF8 BP=0000 SI=0000 DI=0000
DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0207 NV UP EI PL NZ NA PO NC
07E9:0207 43 INC BX

-T
AX=0002 BX=0003 CX=0000 DX=0000 SP=FFE8 BP=0000 SI=0000 DI=0000
DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0208 NV UP EI PL NZ NA PE NC
07E9:0208 C3 RET
```

Nesse ponto, ao ser solicitada a execução da última linha de código do programa de procedimento com o comando T, ocorre o retorno à quarta linha do programa principal.

```
AX=0002 BX=0003 CX=0000 DX=0000 SP=FFFA BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0105 NV UP EI PL NZ NA PE NC 07E9:0105 40 INC AX
```

Observe nesse ponto a alteração do valor do registrador **SP** que volta a marcar o topo da pilha como sendo **FFFA**, valor este da última posição da pilha antes da chamada da rotina de procedimento. Execute em seguida o comando **T** duas vezes.

```
-T
AX=0003 BX=0003 CX=0000 DX=0000 SP=FFFA BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0106 NV UP EI PL NZ NA PE NC 07E9:0106 43 INC BX

-T
AX=0003 BX=0004 CX=0000 DX=0000 SP=FFFA BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0107 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0107 E8F600 CALL 0200
```

O endereço do registrador de apontamento **SP** se manteve constante durante os passos anteriores executados no programa principal. Nesse último momento o programa principal aponta para a chamada da rotina de procedimento no endereço de deslocamento **0200**. Nessa etapa acione o comando **T** uma vez.

```
AX=0003 BX=0004 CX=0000 DX=0000 SP=FFF8 BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0200 NV UP EI PL NZ NA PO NC 07E9:0200 B80100 MOV AX,0001
```

Ao ser executado o acesso à rotina de procedimento, o ponteiro de apontamento **SP** volta a ficar com o valor **FFF8**. Na sequência execute o comando **T** quatro vezes.

```
AX=0001 BX=0004 CX=0000 DX=0000 SP=FFF8 BP=0000 SI=0000 DI=0000
DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0203 NV UP EI PL NZ NA PO NC
07E9:0203 BB0200
                            MOV
                                    BX,0002
- T
AX=0001 BX=0002 CX=0000 DX=0000 SP=FFF8 BP=0000 SI=0000 DI=0000
DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0206 NV UP EI PL NZ NA PO NC
07E9:0206 40
                            INC
                                    AX
- T
AX=0002 BX=0002 CX=0000 DX=0000 SP=FFF8 BP=0000 SI=0000 DI=0000
DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0207 NV UP EI PL NZ NA PO NC
07E9:0207 43
                        INC
AX=0002 BX=0003 CX=0000 DX=0000 SP=FFF8 BP=0000 SI=0000 DI=0000
DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=0208 NV UP EI PL NZ NA PE NC
07E9:0208 C3
                            RET
```

Perceba a mudança dos valores dos registradores gerais **AX** e **BX**. Em relação à anterior os valores mudaram novamente devido ao uso dos comandos **MOV** e **INC**. Nessa etapa, acione o comando **T** e observe o local de retorno do programa, principalmente na informação do registrador **SP** e na indicação da próxima linha de execução do programa.

```
AX=0002 BX=0003 CX=0000 DX=0000 SP=FFFA BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=010A NV UP EI PL NZ NA PE NC 07E9:010A 5B POP BX
```

Acione o comando **T** uma vez. Perceba o retorno do valor **000B** para o registrador geral **BX**. Este foi o último valor inserido na pilha, ou seja, o último valor empilhado é o primeiro a ser desempilhado, pois de outra forma, a operação não pode ser realizada.

```
AX=0002 BX=000B CX=0000 DX=0000 SP=FFFC BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=010B NV UP EI PL NZ NA PE NC 07E9:010B 58 POP AX
```

Ao ser retirado um valor da pilha, o registrador de apontamento **SP** é atualizado para **FFFC**. Execute mais uma vez o comando **T**.

```
AX=000A BX=000B CX=0000 DX=0000 SP=FFFE BP=0000 SI=0000 DI=0000 DS=07E9 ES=07E9 SS=07E9 CS=07E9 IP=010C NV UP EI PL NZ NA PE NC 07E9:010C CD20 INT 20
```

Note o retorno do valor **000A** para o registrador geral **AX** e o ajuste do valor do registrador de apontamento **SP** para **FFFE**, valor inicial antes da execução da primeira linha de código do programa principal. Depois, para finalizar o programa, acione apenas uma vez o comando **P**.

A pilha permite manipular a preservação de valores, dando a possibilidade de trabalhar em baixo nível do mesmo modo que em linguagens de programação de alto nível, quando se utilizam passagens de parâmetro por valor ou referência em sub-rotinas.

6.4 - Consistência da entrada de dados

A explanação do tópico anterior foi necessária, uma vez que não se deve confiar na ação de um usuário de programa. Devido a esta questão, o desenvolvedor de um programa precisa se preocupar com alguns detalhes, como o que aconteceria na entrada de valores hexadecimais se ele entrasse um caractere inválido, diferente da sequência **0123456789ABCDEF**.

O objetivo do próximo programa é apenas aceitar a entrada de caracteres válidos, ou seja, valores numéricos de 0 até 9 e caracteres alfabéticos de A até F em maiúsculos. Qualquer outro caractere não será aceito pelo programa.

O programa seguinte é formado por três partes de código, sendo uma parte o programa principal e as outras duas partes as rotinas de procedimento (uma secundária e outra terciária).

A rotina principal do programa é responsável por todo o controle aceitando até dois dígitos válidos. Para a definição dessa rotina utilize o comando **A** e a partir do endereço de deslocamento **0100**, informe o código a seguir indicado do lado esquerdo:

```
      07E9:0100
      SUB DX,DX
      29 D2

      07E9:0102
      CALL 0200
      E8 FB 00

      07E9:0105
      MOV DL,AL
      88 C2

      07E9:0107
      MOV CL,04
      B1 04

      07E9:0109
      SHL DL,CL
      D2 E2

      07E9:010B
      CALL 0200
      E8 F2 00

      07E9:010E
      INT 20
      CD 20
```

A primeira instrução do programa efetua a limpeza do registrador geral **DX** com a instrução **SUB DX,DX** eliminando eventualmente qualquer valor que exista na posição preparando o registrador para as ações do programa.

A segunda instrução **CALL 0200** efetua a chamada do procedimento que se encontra no endereço de deslocamento **0200** (procedimento secundário) responsável pela leitura do primeiro caractere advundo do teclado. O valor numérico aceito precisa ser reposicionado na memória para que a segunda entrada ocorra. Esta ação é realizada pelas próximas três instruções.

A terceira instrução **MOV DL,AL**, após a entrada do caractere numérico validado, pega o conteúdo informado e armazenado no registrador **AL** e o transfere para o registrador **DL**.

A quarta instrução MOV CL,04 coloca no registrador CX o valor 04 para rotacionar os bits do valor numérico informado.

A quinta instrução **MOV CL,DL** faz o rotacionamento para à esquerda dos caracteres junto ao registrador **DL** deixandoo pronto para ser apresentado em conjunto com o segundo caractere lido pela sexta instrução.

A sexta instrução **CALL 0200**, assim como a segunda instrução faz a chamada do procedimento que efetua a leitura do caractere.

A sétima instrução INT 20 faz o encerramento do programa devolvendo o controle de operação ao sistema operacional.

A rotina de procedimento secundária (será chamada pelo programa principal), responsável pela recepção de apenas um caractere hexadecimal válido por vez. Esta rotina de código deve ser codificada a partir do endereço de deslocamento **0200**, por meio do comando **A**, como apresentado em seguida:

07E9:0200	PUSH DX	52		
07E9:0201	MOV AH,08	В4	98	
07E9:0203	INT 21	CD	21	
07E9:0205	CMP AL,30	3C	30	
07E9:0207	JL 0203	7C	FΑ	
07E9:0209	CMP AL,46	3C	46	
07E9:020B	JG 0203	7F	F6	
07E9:020D	CMP AL,39	3C	39	
07E9:020F	JG 0219	7F	08	
07E9:0211	CALL 0300	E8	EC	00
07E9:0214	SUB AL,30	2C	30	
07E9:0216	POP DX	5A		
07E9:0217	JMP 0223	EB	0Α	
07E9:0219	CMP AL,41	3C	41	
07E9:021B	JL 0203	7C	E6	
	CALL 0300	E8	E0	00
07E9:0220	SUB AL,37	2C	37	
07E9:0222	POP DX	5A		
07E9:0223	RET	C3		

A primeira instrução **PUSH DX** pega o valor existente em **DX** e o coloca na pilha, deixando este registrador livre para outro uso no programa. Isto é importante para salvaguardar o valor existente em **DL**. É pertinente perceber que o registrador **DL** também é usado pelo trecho de código do programa no sentido de seu conteúdo ser apresentado quando da execução da instrução **CALL 0300**.

A segunda instrução **MOV AH,08** habilita no registrador **AH** o valor de função **08** responsável por permitir que o teclado opere sem que apresente o caractere lido. Esta função faz o efeito de teclado sem eco. Este recurso está sendo implementado para que não seja apresentado no monitor de vídeo nenhum caractere que seja inválido. O programa somente apresenta caracteres de 0 até 9 e de A até F.

A terceira instrução **INT 21** dá acesso ao uso do teclado configurado para efetuar a leitura de caracteres sem que os mesmos sejam apresentados no monitor de vídeo. A apresentação dos valores hexadecimais ocorrerá somente pelo controle do procedimento no endereço de deslocamento **0300** para os caracteres validados.

A quarta instrução **CMP AL,30** faz a subtração do valor **30** do valor do caractere numérico lido e armazenado no registrador **AL** no sentido de veriticar se o caractere ASCII informado é válido. Desta forma, é possível ter o valor que será tratado condicionalmente por uma instrução de desvio condicional, neste caso **JL** (*Jump on Less*) definido junto a quinta instrução.

A quinta instrução **JL 0203** pega o valor avaliado pela instrução **CMP AL,30** e verifica se o valor numérico do caractere informdo é um valor abaixo de **0** (zero). Se a condição for verdadeira o fluxo do programa será desviado para a linha **0203** (terceira linha) para que a entrada continue. Se o caractere numérico informado for válido o programa acata automaticamente o valor validado.

A sexta instrução, assim como a quarta instrução **CMP AL,46** subtrais o valor **46** do caractere informado para saber se o caractere tem valor acima do código ASCII da letra **F**. esta instrução gera um valor lógico que será tratado pela instrução de desvio condicional **JG** (*Jump on Greater*).

A sétima instrução **JG 0203** desvia o fluxo do programa para o endereço de deslocamento **0203** caso o caractere informado seja maior que a letra **F**. Se o caractere numérico informado for válido o programa acata automaticamente o valor validado.

A oitava instrução **CMP AL,39** efetua a subtração para ter o valor que permita verificar caracteres acima do valor **9**. Se o valor estiver acima de **9** este precisará ser verificado se é ou não um caractere alfabético.

A nona instrução **JG 0219** desvia o fluxo do programa para o endereço de deslocamento **0219** caso o caractere informado seja maior que o número **9**. Não sendo maior que **9** o primeiro caractere já válido pode na sequência ser apresentado no monitor de vídeo por meio da chamada **CALL 0300**.

A décima instrução **CALL 0300** efetua a apresentação do primeiro caractere validado.

A décima primeira instrução **SUB AL,30** ajusta o registrador **AL** subtraindo o valor **30** do valor primeiro valor informado na entrada.

A décima segunda instrução **POP DX** recupera o primeiro valor colocado anteriormente na pilha.

A décima terceira instrução **JMP 0223** efetua um salto incondicional para o endereço de deslocamento **0223** onde é realizado o encerramento do programa. O comando **JMP** (*Jump*) é usado quando se deseja desviar o fluxo de um programa para certo ponto do código sem o uso de avaliação condicional.

A décima quarta instrução **CMP AL,41** efetua a subtração em relação ao segundo valor hexadecimal para ter o valor que permita verificar caracteres abaixo da letra **A**. Se o valor estiver abaixo da letra **A** este precisará ser verificado se é ou não um caractere alfabético.

A décima quinta instrução **JL 0203** desvia para a reentrada de um caractere que tenha sido informado de foma inválida.

A décima sexta instrução CALL 0300 efetua a apresentação do segundo caractere validado.

A décima sétima instrução **SUB AL,37** ajusta o registrador **AL** subtraindo o valor **37** do valor segundo valor informado na entrada.

A décima oitava instrução POP DX recupera o segundo valor colocado anteriormente na pilha.

A décima nona instrução RET faz o retorno da chamada do procedimento ao programa principal.

A rotina de procedimento terciário (chamada pelo procedimento secundário) é responsável pela apresentação do caractere válido, deve ser codificada a partir do endereço de deslocamento **0300**, pelo comando **A**, informe o código a seguir indicado do lado esquerdo:

07E9:0300	MOV	AH,02	В4	02
07E9:0302	MOV	DL,AL	88	C2
07E9:0304	INT	21	B4 88 CD	21
07E9:0306	RET		С3	

A primeira instrução **MOV AH,02** é usada para armazenar o código de função **02** responsável por apresentar o caractere armazenado no registrador **DL**.

A segunda instrução MOV DL,AL transporta para DL o conteúdo do registrador AL que será apresentado.

A terceira instrução INT 21 efetua a apresentação do caractere em DL a partir do código de função 02.

A guarta instrução **RET** faz o retorno da chamada do procedimento ao procedimento secundário.

Em seguida execute o comando **G**. O programa espera que dois caracteres válidos sejam fornecidos. Se o caractere for inválido o programa não faz sua recepção, aceitando apenas caracteres para a entrada de valores numéricos hexadecimais.

Anotações